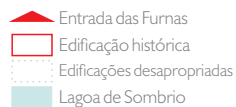


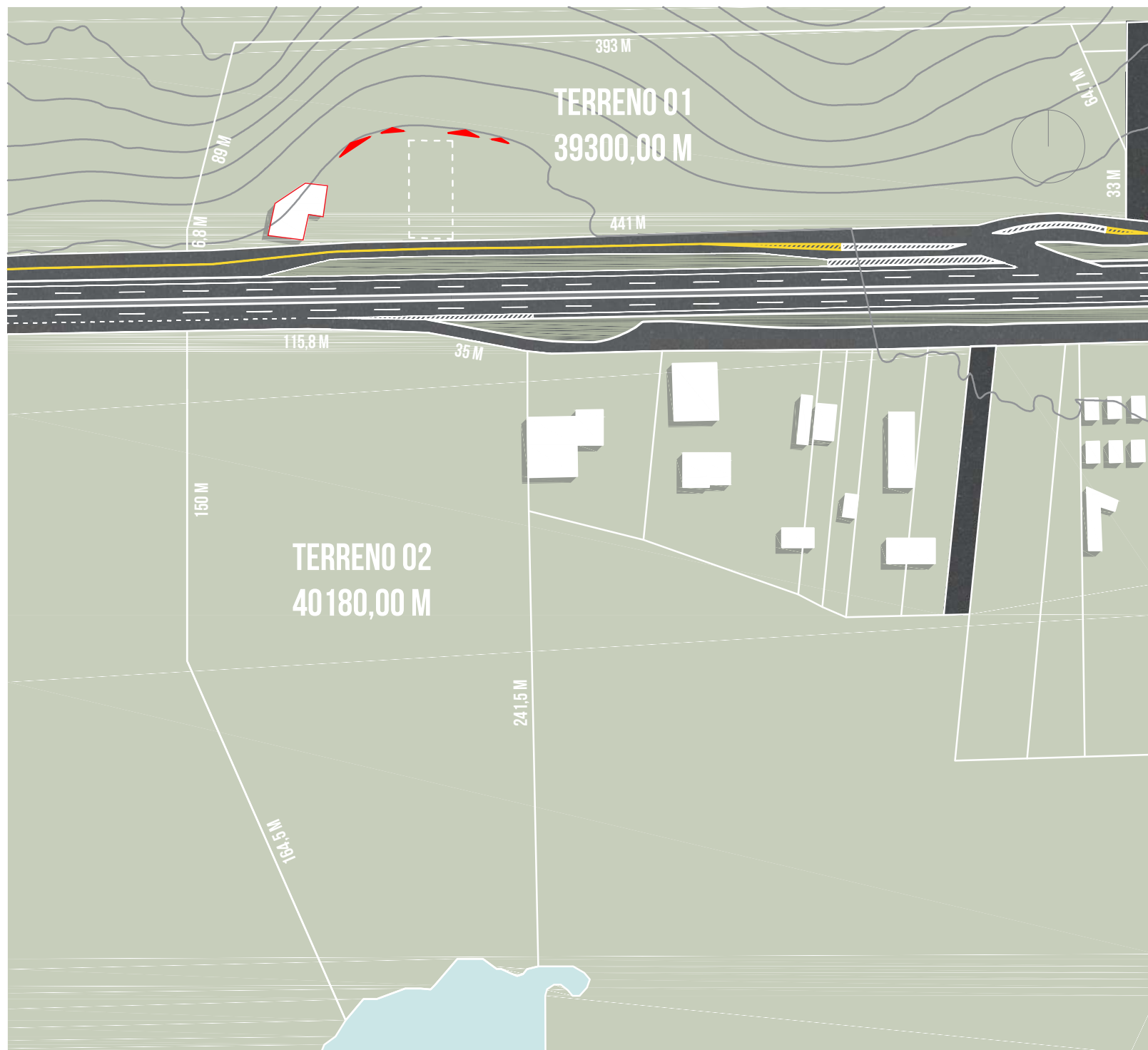
DIMENSÕES

Os terrenos escolhidos juntos formam uma área de 79480.00 m², um se localizando junto as Furnas e outro junto a Lagoa de Sombrio, os dois possuem topografias e situações diferentes que possibilitam uma maior variedade de atividades de educação e interpretação, ambos possuem edificações que precisam ser desapropriadas (um posto de abastecimento e uma residência), as desapropriações se justificam baseando-se no artigo 182 da Constituição Federal, descrito no Estatuto da Cidade, onde se considera que edificações que não cumpram a função social podem ser desapropriadas para a utilizações com esse fim. E o terreno 01 possui uma edificação histórica que será mantida.



 **Figura 36:** Mapa de localização dos terrenos escolhidos
Fonte: A autora

ESCALA 1/2500

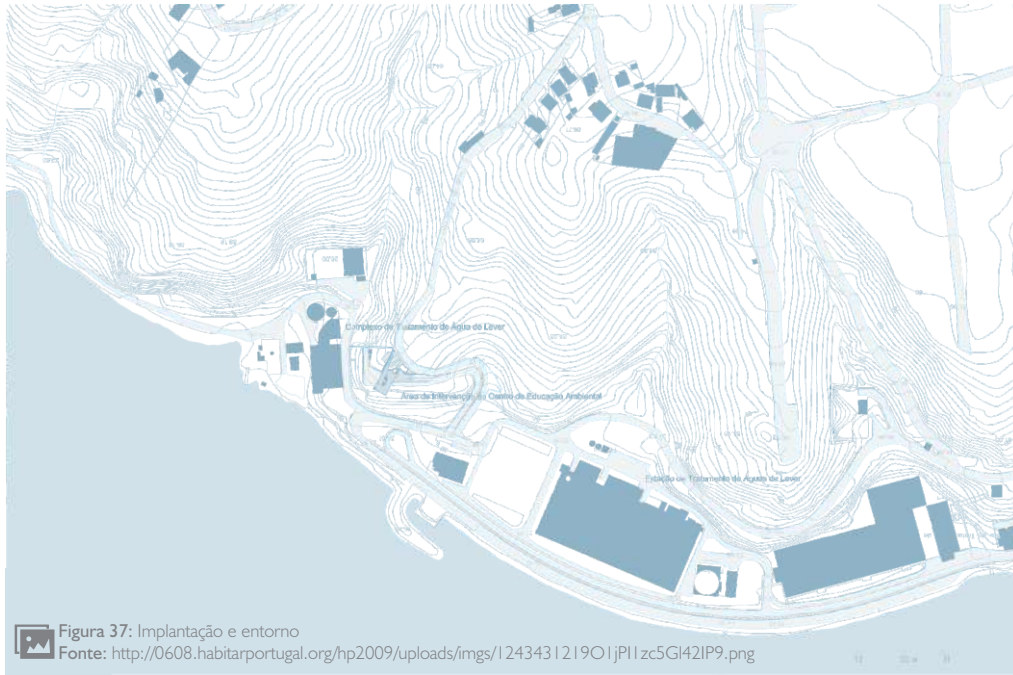


A large, light blue, stylized number '4' serves as a background element, positioned on the left side of the page. It has a thick, blocky appearance with a slight shadow effect.

CAPÍTULO **4** **QUATRO**

REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS

CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO COMPLEXO DE LEVER - PORTUGAL



Pertencente à empresa Águas do Douro e Paiva, responsável por abastecer vários municípios de Portugal o CEA fica localizado próximo à barragem do complexo de Lever em Portugal.

Tem como objetivo a divulgação de temas relacionados com o meio ambiente, o ciclo da água e com a necessidade de preservação dos recursos hídricos, se efetivando através da realização de ações de sensibilização junto com os visitantes. Além disso, possui infraestruturas para pessoas com necessidades especiais, idosos e crianças, se tornando acessível a toda a comunidade.

Desse Centro, destaca-se o trabalho ao nível da sensibilização ambiental, com a dinamização de vários programas para diferentes tipos de público. A proximidade do referencial com o projeto está relacionada com a concepção do projeto arquitetônico, que visa conciliar as técnicas construtivas sustentáveis e as práticas de educação ambiental, com as exigências de um programa de necessidades distinto e com as relações do centro com o entorno, dando prioridade aos eixos visuais.

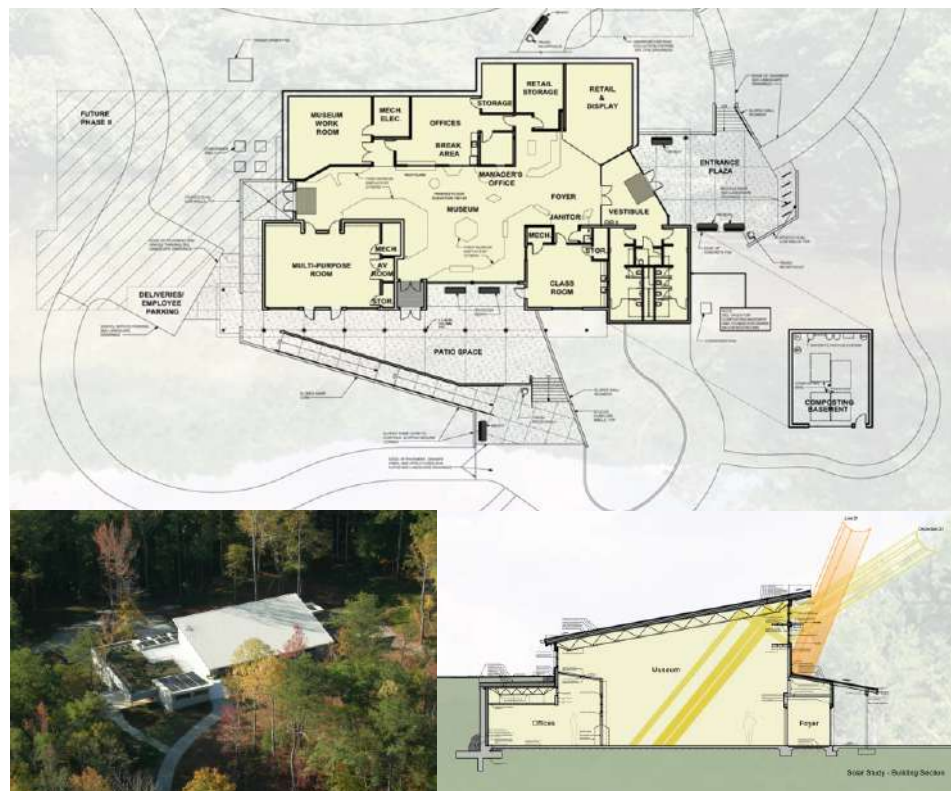


Figuras 38/39/40: Imagens dos eixos visuais e da volumetria
Fonte: <http://www.adnorte.pt/pt/educacao-ambiental/centro-de-educacao-ambiental/?id=53>

CENTRO DE VISITANTES - PARQUE SWEETWATER

Projetado por Gerding Collaborative, o Centro de Visitantes, localizado no Parque Sweetwater Creek State, na Georgia, Estados Unidos, surgiu com a necessidade de proteção e preservação do parque, de forma que fosse o ponto de partida para a educação ambiental no local.

A análise do referencial tem como foco as iniciativas sustentáveis contempladas na edificação e no parque. Algumas dessas iniciativas são coleta da água da chuva, materialidade, bicicletário, energia fotovoltaica e redução dos resíduos também foram contemplados no centro.



Figuras 41/42/43: Implantação e recursos adotados
Fonte: <https://architizer.com/projects/sweetwater-creek-state-park-visitor-center/>



Figura 44: Implantação
Fonte: <https://architizer.com/projects/sweetwater-creek-state-park-visitor-center/>

CENTRO CULTURAL 9º CONCURSO CBCA

O projeto destina-se, à instalação de um centro cultural que apresenta um amplo programa de necessidades, mas a escolha do referencial foi devido sua implantação e materialidade.

A proposta ocorre em um terreno, de caráter singular em uma área consolidada, localizada entre dois dos principais modais de transporte público que dão acesso à região de São Miguel Paulista.

A disposição e orientação do volume principal teve como objetivo interligar os dois modais de transporte, através de novos fluxos gerados por vias terrestres e aéreas que se sobrepõem.



Figura 45: Imagem da perspectiva do projeto

Fonte: <http://www.cbca-acobrasil.org.br/arquitetura/primeiro-colocado-2016.php>

A geometria regular proporcionada pelo conjunto de pórticos contraventados e posicionados de forma linear, funciona como um exoesqueleto que suporta os volumes internos, onde acontecem os programas solicitados.

A materialidade adotada viabilizou a concepção do projeto, devido à alta resistência do aço, que supriu a necessidade de vencer grandes vãos com peças menores e menos pesadas, possibilitando a máxima permeabilidade visual que era buscada.



Figura 46: Estrutura e materialidade

Fonte: <http://www.cbca-acobrasil.org.br/arquitetura/primeiro-colocado-2016.php>





PLANTA - 1º PAVIMENTO

